

Oração de intercessão

Se Deus realmente deseja operar sobre a terra levando os homens ao pleno conhecimento da verdade e executando o juízo contra o inferno, por que simplesmente não faz isso? Por que simplesmente não faz o que quer fazer? Nós sabemos que a vontade de Deus é que todo homem seja salvo e chegue ao pleno conhecimento da verdade, então por que ele não vai em frente e simplesmente salva a todos? Por que precisamos de orar e pedir para que ele salve?

Sem dúvida alguma o Senhor é Deus soberano, mas para compreendermos porque precisamos interceder pela vontade de Deus, precisamos voltar lá no início em Gênesis. Quando Deus criou o homem ele lhe deu domínio sobre toda a terra. O Salmo 115:16 diz que “Os céus são os céus do SENHOR, mas a terra, deu-a ele aos filhos dos homens.” Adão era o governante desse mundo.

A terra é dos homens, mas quando Adão caiu no pecado ele entregou o domínio desse mundo a satanás. Em 2 Coríntios 4.4 Paulo diz que satanás é o deus deste século. Lucas também diz que por ocasião da tentação o maligno levou o Senhor a um alto monte e lhe disse: “Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser” (Lc. 4:5-7).

Quem entregou a satanás os reinos desse mundo? Foi Adão quando caiu no pecado. O Senhor Jesus sabia disso por isso não discutiu com o diabo a respeito disso.

Satanás ofereceu a Jesus toda a glória dos reinos deste mundo. Se ele não fosse capaz de cumprir o que estava oferecendo, então não seria uma tentação verdadeira. Mas nós sabemos que Jesus foi tentado em todas as coisas.

O responsável pelas guerras, crimes e violência neste mundo é o diabo. Essas coisas não vêm de Deus. Deus, porém, só pode intervir quando os cristãos buscam Sua face e Lhe pedem para agir: nada tendes, porque não pedis (Tg 4.2).

A autoridade de Satanás sobre a terra só pode ser sobrepujada quando os cristãos oram e intercedem em favor dos homens e da nossa nação. Deus hoje está buscando alguém que esteja tapando o muro e se coloque na brecha perante ele por esta terra, para que eu não a destrua.

Busquei entre eles um homem que tapasse o muro e se colocasse na brecha perante mim, a favor desta terra, para que eu não a destruísse; mas a ninguém achei. Ez 22.30

Precisamos de interceder para que a vontade de Deus seja feita na terra. O Senhor Jesus ensinou a orar pedindo para que a vontade do Pai seja feita na terra assim como é feita no céu. Isso significa que muito do que acontece na terra não é a vontade de Deus, mas do maligno.

O obra de Deus só vai avançar se houver homens orando, os pecadores somente irão se converter se houver homens de Deus clamando. A vontade de Deus somente será na vista na terra se a igreja se levantar para orar.

Em Romanos 8:26-27 Paulo nos dá os princípios da intercessão. Nada acontecerá na terra sem que primeiro a igreja se levante para interceder. O Senhor Jesus disse que precisamos ligar na terra para que seja ligado no céu (Mt. 18:18).

Também o Espírito, semelhantemente, nos assiste em nossa fraqueza; porque não sabemos orar como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós sobremaneira, com gemidos inexprimíveis. E aquele que sonda os corações sabe qual é a mente do Espírito, porque segundo a vontade de Deus é que ele intercede pelos santos. Rm. 8:26-27

Todo esse texto poderia ser resumido numa frase: “O Espírito nos assiste em nossa fraqueza com gemidos inexprimíveis.” É uma afirmação simples, mas muito profunda. Vamos entender cada elemento dessa afirmação.

1. O Espírito nos assiste...

No original a palavra “assistir” significa “pegar forte contra algo com”. Não é que o Espírito Santo ora por nós, em nosso lugar, e sim que ele ora conosco e em nós.

Seria impossível para nós, em nossa mente humana, saber o que devemos orar da maneira apropriada. Nós somente sabemos das coisas que dizem respeito a nós. Todavia orar apenas pelas nossas necessidades pessoais ainda é algo muito limitado. Precisamos aprender a interceder para que a vontade de Deus seja feita, para que o seu propósito eterno se cumpra. Esse tipo de oração necessita da inspiração e direção do Espírito Santo.

Para termos a direção do Espírito temos de aprender a orar com a mente e também orar com o espírito.

Porque, se eu orar em língua estranha, o meu espírito ora bem, mas o meu entendimento fica sem fruto. Que farei, pois? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento. I Cor. 14:14-15

A oração mental – oração com o entendimento – limita-se ao seu conhecimento, ou ao seu entendimento da situação a respeito da qual

está orando. Esse tipo de oração pode ser insuficiente porque o nosso conhecimento das circunstâncias é bem limitado. De modo geral os irmãos estão na maior parte do tempo empenhados em realizar a obra de Deus usando apenas um tipo de oração: a oração mental.

Mas quando nós oramos em outras línguas o nosso espírito ora, mesmo que a nossa mente não compreenda o que estamos dizendo. Nesse tipo de oração o Espírito Santo nos assiste, ou seja, nos ajuda a orar de maneira mais eficiente.

Quando a Bíblia diz que o Espírito nos assiste está dizendo que nós somos os responsáveis por orar, mas o Espírito santo nos ajuda. A intercessão não é algo que o Espírito Santo faz independentemente de você. É algo que Ele ajuda você a fazer. O Espírito Santo não foi enviado à terra para fazer qualquer coisa por si mesmo separado da igreja. Ele foi enviado para nos dar o poder para fazermos a obra de Deus.

Em qualquer trabalho, o auxiliar não é o responsável pela tarefa. Ele está lá para ajudar aquele que tem a obrigação de realizar o trabalho. O Espírito Santo não vai orar em seu lugar, mas ele vai ajudá-lo na sua oração.

2. Em nossa fraqueza

Fraqueza aqui não tem nada a ver com a carne. Trata-se antes da nossa incapacidade de produzir resultados.

Não saber orar como convém não é uma questão de forma de orar. Está ligado a duas coisas. Em primeiro lugar não sabemos orar como convém por causa da nossa ignorância. Não sabemos todos os aspectos que envolvem uma situação.

Saber orar como convém é saber orar na direção certa. Uma pessoa está enferma com uma série de sintomas. Baseados nos sintomas certamente poderíamos orar, mas sabendo qual é a doença oramos com muito mais propriedade.

O segundo aspecto é a falta de percepção espiritual. Na verdade não estamos cientes do mundo espiritual ao nosso redor e por isso, algumas vezes, não sabemos orar na direção certa.

No livro de Daniel, lemos uma passagem com respeito à intercessão que nos mostra o quanto o mundo espiritual pode interferir na dinâmica da oração. Sem a ajuda do Espírito Santo nossas orações seriam facilmente bloqueadas.

Eis que certa mão me tocou, sacudiu-me e me pôs sobre os meus joelhos e as palmas das minhas mãos. Ele me disse: Daniel, homem muito amado, está atento às palavras que te vou dizer; levanta-te sobre os pés, porque eis que te sou enviado. Ao falar ele comigo esta palavra, eu me pus em pé, tremendo. Então, me disse: Não temas, Daniel, porque, desde o primeiro dia em que aplicaste o coração a compreender e a humilhar-te perante o teu Deus, foram ouvidas as

tuas palavras; e, por causa das tuas palavras, é que eu vim. Mas o príncipe do reino da Pérsia me resistiu por vinte e um dias; porém Miguel, um dos primeiros príncipes, veio para ajudar-me, e eu obtive vitória sobre os reis da Pérsia. Dn. 10:10-13

A primeira coisa que percebemos é que o anjo somente foi enviado depois que Daniel começou a orar. Deus respondeu a oração no primeiro dia, mas a resposta só chegou vinte e um dias depois.

Às vezes, quando oramos, a resposta não chega imediatamente. Isso não quer dizer que Deus não ouviu ou que não enviou a resposta. Ele respondeu, mas a resposta não chegou até nós. O versículo 13 explica que o príncipe da Pérsia opôs-se ao anjo.

Esse príncipe da Pérsia é um anjo, pois a Bíblia não se está referindo aqui a um ser humano. Havia na terra um reino físico que tinha um príncipe persa por cabeça. Entretanto, bem acima desse lugar, nas regiões celestiais, havia um reino espiritual. Nesse reino, havia um príncipe que realmente governava o reino da Pérsia. Ele não desejava que o anjo chegasse a Daniel com a resposta.

Quando o príncipe da Pérsia se opôs ao anjo, Deus enviou outro anjo, e, finalmente, depois de 21 dias, o anjo pode chegar a Daniel com a resposta. Note o que o anjo disse quando apartou-se de Daniel: “Eu tornarei a pelejar contra o príncipe dos persas; e, saindo eu, eis que virá o príncipe da Grécia” (Dn 10.20).

É por isso que Efésios 6.12 diz que a nossa luta não é contra carne e sangue, mas contra principados e potestades, contra os dominadores deste mundo tenebroso, contra as forças espirituais do mal, nas regiões celestes.

Certa vez conversava com uma pessoa e ela me dizia que não acreditava em Deus porque os crentes sempre lhe diziam que Deus estava no controle de todas as coisas. Ele então explicou: “se Deus está no controle de tudo, então ele realmente tem feito uma grande confusão”.

O que ele não sabia é que satanás estabeleceu seu reino aqui na terra quando Adão vendeu-se a ele pelo pecado. Ele estabeleceu aqui príncipes das trevas contra os quais temos de lutar. É contra eles que temos de lutar quando intercedemos. Não é contra Deus que temos de lutar. Ele não está retendo nada de nós.

Fico surpreso com crentes que se espantam quando coisas ruins acontecem. Precisamos saber que existe um mundo espiritual ao nosso redor e que estamos inseridos numa batalha espiritual terrível. Aqueles crentes que pensam que vão passar pela vida deitados numa nuvem branca estão totalmente equivocados.

Ao estudar esse texto de Romanos no grego, vemos que a palavra grega traduzida como assistir em português envolve uma expressão que significa “segurar junto contra algo”. Isso quer dizer que o Espírito Santo “segura juntamente conosco contra nossas fraquezas”. Isso

implica em que se não tomamos uma posição firme, o Espírito não tem no que segurar junto conosco contra a oposição.

A frase seguinte em Romanos 8.26 diz: porque não sabemos orar como convém. Isso implica em que ficamos firmes junto com o Espírito contra nossas fraquezas, orando no Espírito.

Às vezes, quando enfrento problemas que envolvem minha vida, minha família ou meus amigos, me ajoelho e digo: “Senhor, não sei como orar sobre isso; não sei como pedir como convém. Mas Tu sabes e a Tua Palavra diz que o teu Espírito é o meu Ajudador. Creio e confio em Ti para me ajudar”. Então, começo a orar em línguas. Às vezes, começo a orar interiormente sem qualquer unção especial. Simplesmente permito que o Espírito ore através de mim.

Não fique esperando que algo especial aconteça. Não fique aguardando o sobrenatural nem por um sentimento fora do comum. Apenas saiba que o Espírito está dentro de você e ele o assiste em sua fraqueza orando com gemidos inexprimíveis.

3. Com gemidos

Uma vez que não sabemos orar como convém o Espírito Santo nos ajuda e então começamos a orar com gemidos inexprimíveis.

Esses são gemidos que não podem ser expressos por meio de palavras articuladas. Nossa maneira comum de comunicação usa palavras articuladas. Mas o versículo está falando de orar em línguas. Aqueles gemidos que brotam do nosso interior quando estamos orando são do nosso espírito. Não podem ser expressos por meio da linguagem comum.

Os gemidos se referem também ao momento quando agonizamos diante de Deus pela realização da sua vontade. Gemidos certamente nos falam de dores profundas.

Escrevendo aos gálatas Paulo disse: “meus filhos, por quem, de novo, sofro as dores de parto, até ser Cristo formado em vós” (Gl. 4:19). Paulo já tinha agonizado por eles para que tivessem uma experiência de novo nascimento, mas agora estava gemendo novamente com dores de parto para que eles continuassem crescendo em Cristo.

Eles tinham nascido de novo. Entretanto, Cristo ainda não tinha sido formado neles como deveria. Não tinham ainda crescido na Graça. Ao invés de seguirem adiante em Cristo, os gálatas tinham preferido regredir e se colocar sob a lei.

Quando uma mulher está para dar à luz ela luta e sente as dores do parto. Ela geme. A razão porque tão poucas pessoas estão sendo salvas e porque tantas decisões não tem levado a lugar algum é porque Deus deseja filhos gerados e não simples convertidos. No entanto, sem as dores do parto, não há nascimento de filhos.

Será que você sabe algo sobre gemidos e dores de parto? Não seremos uma igreja prevalecente sem o encargo de gerar filhos para Deus com

dores de parto. Hoje vemos muito barulho no louvor, mas pouco gemido de oração. Sem os gemidos não teremos a salvação das multidões.

A Palavra de Deus não muda. Quando gememos e sentirmos as dores de parto em oração, certamente geraremos filhos em Cristo.

Paulo, porém não teve dores de parto apenas para gerar os gálatas, ele continuou gemendo até que aqueles filhos crescessem e tivessem Cristo formado neles. Precisamos gemer pelos novos convertidos para que eles sejam consolidados na fé e cresçam em Cristo. Grande parte do rodízio de membros é consequência da falta de oração e de intercessão da igreja.

Mas os gemidos em oração também apontam para a nossa identificação quando intercedemos pelos outros. Em algumas ocasiões eu tive a experiência de orar por alguém e sentir o mesmo peso que ela estava sentindo. Quando intercedemos nós tomamos o lugar do outro, por isso podemos também gemer debaixo do jugo a respeito do qual intercedemos.

4. Inexprimíveis

O texto não fala apenas de gemidos, mas de gemidos inexprimíveis. Isso significa orar em línguas. Quando você ora em línguas, o Espírito Santo está orando através de você. Dessa forma, você ora eficazmente, porque vem a ousadia que é do Espírito. A sua mente não entende, mas vem uma ousadia que faz com que você ore em línguas. Vem um fervor, um fogo e uma intensidade realmente inexprimíveis, pois é da parte de Deus. Isso tudo é fruto de um coração que ama aos irmãos. Somos sacerdotes intercessores e nos colocamos na brecha. Somos como Moisés, que se colocou na brecha pelo seu povo. Deus falou a ele: “Moisés, vou destruir esse povo rebelde e vou fazer de você uma grande nação.” Moisés respondeu o que para Deus? “Senhor, as nações vão dizer que o Senhor é um Deus perverso e que o tirou o povo do Egito para matá-lo no deserto. Olha a tua reputação ...” E então ele usou o argumento final: “Se o Senhor quiser matar e rejeitar todo esse povo, que o Senhor faça, mas risca meu nome do livro da vida.” (Ex. 32:31-32).

Esse é um nível de intercessão que não suponho que alcançamos facilmente, e, de fato, é para poucas pessoas na história. Mas o princípio continua valendo. Se não consegue interceder pelo país, interceda pelo seu filho. Com certeza, você é capaz de orar assim pelo seu filho: “Senhor, eu prefiro não ser salvo a ver meu filho condenado.”

Aprenda a amar as pessoas perto de você onde quer que você esteja. Quando estiver na rua olhe para o povo sofrido com amor. Ao chegar no trabalho, olhe para os colegas com amor. Todos eles andam deprimidos debaixo do jugo terrível do pecado e da pressão do inimigo.

Mas para você que tem provado a paz que excede a compreensão humana pesa-lhe a responsabilidade de se colocar na brecha e dizer: “Senhor, salva esse povo; salva essa nação e mostra-lhes o que é vida, pois eles caminham como mortos. O Senhor pode lhes dar vida em abundância. Usa-nos para isso. Traga vida no meio da morte.”

Para que isso aconteça, é preciso ter encargo. Não é uma questão de religião, mas tudo depende do Espírito de Deus movendo-se em nós. O gemido inexprimível também significa compaixão e identificação. Significa que há amor fluindo. Eu gemo quando me identifico, sentindo a dor que o outro sente. É por isso que o intercessor num certo sentido sofre.

Fico vendo como Deus é bom e nos leva a crescer em experiência. O Espírito do Senhor, quando quer formar em você um coração tenro e sensível, é obrigado a fazer como fazemos com a massa: quando queremos uma massa mais macia o que fazemos com ela? Nós a sovamos. O Espírito, às vezes, também tem que dar uma amaciada em nosso coração. O Senhor quer nos tirar da superficialidade, da rasura. Meus irmãos, como o nosso cristianismo ainda é raso! Superficial! Muito intelectual, baseado em conceitos aprendidos, mas sem o envolvimento do coração com amor e encargo pelas pessoas. Deus nos tira da superficialidade nos pegando no vale e nos levando para os lugares altos. Sabe como o pastor de ovelhas faz para levá-las a um lugar que elas não querem ir? Ovelha é um animal tímido e muito medroso. Se elas tiverem que passar em lugares com pouco espaço elas não irão. Refugam e não há como levá-las. Em todo rebanho tem uma ovelha mais velha, e o pastor sabe disso. Quando ele quer levar uma ovelha, ele pega o filhote dela e com quem diz: “Se você quiser o seu filhote, venha atrás dele.” E assim ela vai, e todas as outras também a seguem. Deus, às vezes faz o mesmo conosco: “Se você não vem por mim, vem por causa do filhote.” Esta é uma maneira de o Senhor produzir um coração mais tenro.

Esse é o motivo pelo qual não intercedemos. Por não compreendermos os outros e muito menos fazermos parte da história de vida deles. Por isso temos tão pouca experiência. Não dá para falar de intercessão se você é insensível. Temos que ser o povo da sensibilidade. O povo que não acusa e nem condena. Precisamos ser os agentes da graça de Deus. E não existe expressão de graça tão bela do que deixar de pensar em si e gemer pela dor do outro. Que o Espírito Santo nos assista em nossa fraqueza e nos leve a interceder com gemidos inexprimíveis.